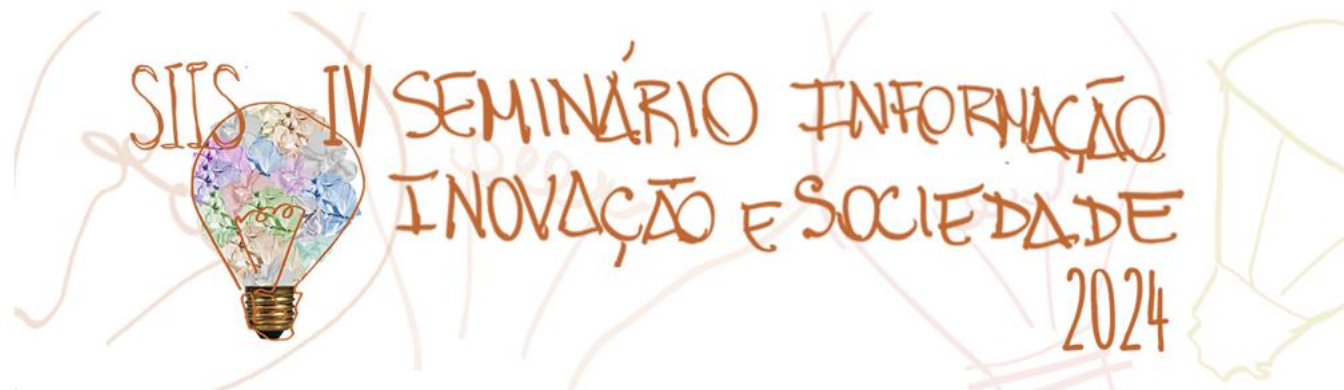




INDUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTEXTO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DE BASE LOCAL: VIVÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO DO IFPB CAMPUS JOÃO PESSOA PARA FOMENTO DA GESTÃO ENERGÉTICA MUNICIPAL EM BARRA DE SANTA ROSA – PB

Walmeran Jose Trindade Junior – Instituto Federal da Paraíba (IFPB)

Cidoval Moraes de Sousa – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Franklin Martins Pereira Pamplona – Instituto Federal da Paraíba (IFPB)

Introdução

Apresentamos os principais elementos da proposta de **incentivar** a implantação da gestão energética no município de Barra de Santa Rosa-PB.

Os custos com o consumo de energia elétrica representam uma das mais importantes **despesas** nos municípios brasileiros. No ano de 2022, o setor público, consumiu 9,07%, sendo superado pelas classes de consumo industrial, comercial e residencial.

Embora seja uma área **estratégica** e de extrema importância para a gestão municipal, a gestão energética ainda não é comumente tratada por um setor municipal especializado.

A gestão energética municipal é um conjunto de ações **coordenadas** e articuladas que visa a redução dos custos da energia elétrica nas unidades consumidoras ligadas à prefeitura.

Como **política pública**, a gestão energética pode fomentar a cultura da conservação de energia, da eficiência energética e da geração própria de energia elétrica por fontes renováveis, além de promover a eficiência do gasto público no tocante ao insumo energia elétrica.

Desenvolvimento (1/2)

As prefeituras municipais são as unidades de administração pública mais **próximas** dos cidadãos.

O Núcleo de Extensão “Observatório Energético Municipal” do IFPB/João Pessoa se destina a praticar o **controle social** indutor de políticas públicas no campo da gestão energética de âmbito municipal.

No ano de 2023, foi proposto e desenvolvido um **Projeto de Extensão** com o município de Barra de Santa Rosa- PB, para implantação de um planejamento municipal de gestão energética.

Barra de Santa Rosa é um município brasileiro do estado da Paraíba, localizado na Mesorregião do **Curimataú** Paraibano.

Desenvolvimento (2/2)

Etapas da execução do projeto:

Reunião inicial com o prefeito e alguns secretários municipais;

Seminário sobre gestão energética municipal;

Caracterização do município e coleta de informações técnicas no campo energético elétrico;

Diagnóstico energético das UCs;

Levantamento do potencial solar dos telhados das UCs;

Elaboração de um plano preliminar de gestão energética municipal.

Procedimentos Metodológicos

Como caminho metodológico, foram adotadas a **revisão bibliográfica e a observação participante**, onde o processo foi desenvolvido por meio da coleta de informações em conversas com gestores municipais e com servidores eletricitas.

A atuação do núcleo de extensão se reveste como uma ação de **pesquisa aplicada** do tipo experimental ou **extensão tecnológica**, por se tratar de se **estimular** a implantação de um novo modelo organizacional para a gestão energética no âmbito municipal.

Esse esforço também foi dividido e **associado** com outras instituições de ensino superior interessadas no tema, bem como com a participação de organizações da sociedade civil, a exemplo da Universidade Estadual da Paraíba - **UEPB** Campina Grande (Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional, linha de pesquisa Ciência, Tecnologia e Sociedade) e do Comitê de Energia Renovável do Semiárido – **CERSA**.

Resultados (1/2)

Alguns prédios públicos apresentam índices de **consumo** de energia notavelmente elevados ao longo do mês, impactando no orçamento do município.

Em relação à **envoltória** dos edifícios, a maioria das edificações obteve nível mínimo de eficiência energética, sendo possível justificar tal ocorrido devido a inadequação construtiva para as temperaturas elevadas da zona bioclimática da localidade.

Há potencial solar para gerar, na pior das hipóteses, **5,85 vezes** o consumo de energia elétrica em todas as edificações públicas do município, por meio de geração distribuída fotovoltaica.

Os resultados do projeto se mostraram promissores para a administração municipal, que solicitou a **continuidade** dessa ação em uma segunda etapa do projeto de extensão, em que foi proposta a participação da **Empresa Junior** de Engenharia Elétrica do IFPB, para realizar a consultoria técnica.

Resultados (2/2)

Registros fotográficos de: (a) reunião inicial; (b) seminário de apresentação da proposta; (c) trabalho de campo com estudantes; (d) entrega do relatório final.

(a)



(b)



(c)



(d)



Considerações Finais (1/2)

O município possui prédios com elevados índices de **consumo** impondo despesas elevadas com energia elétrica.

A maioria das edificações públicas obteve nível mínimo de eficiência energética no quesito **envoltória**, impondo maior consumo de energia elétrica.

Os resultados obtidos revelam que é possível suprir com êxito toda a demanda energética dos edifícios públicos da cidade a partir da **geração** distribuída fotovoltaica.

O estudo possibilitou **elencar iniciativas** e medidas a serem adotadas para aumento da Eficiência Energética, compondo um conjunto de boas práticas para adoção no município.

Considerações Finais (2/2)

A vivência de **extensão** universitária oportunizou experiência prática salutar, contribuindo para uma nova cultura institucional favorável a agenda da Tecnologia Social, aliando o ensino, a pesquisa e a extensão.

A ação de extensão tecnológica representa importante e promissora experiência no fomento à sustentabilidade ambiental e financeira nos municípios, bem como ao **desenvolvimento local**.

Esta experiência almeja se tornar um **exemplo motivador** para outras cidades da Paraíba, encorajando a utilização racional da energia elétrica e a produção própria de energia por fontes renováveis, além de fomentar a criação de **políticas públicas** para incrementar a transição energética de base local



Agradecimentos – Financiamentos

Ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da UEPB (Linha CTS), na pessoa do Professor **Cidoval** Moraes de Sousa, pela parceria acadêmica.

Ao Comitê de Energia Renovável do Semiárido - **CERSA**, pela parceria social.

À **Prefeitura** Municipal de Barra de Santa Rosa-PB, pela parceria institucional.

Aos colegas e estudantes do **Núcleo de Extensão** “Observatório Energético Municipal” do IFPB/João Pessoa, pelo empenho.

À **FAPESQ-PB**, pelo financiamento parcial deste trabalho.

A todos e a todas, nossos agradecimentos.

Referências

CERSA. **Cartilha Gestão Energética Municipal**. João Pessoa, PB, 2018.

ELETROBRÁS/PROCEL EDIFICA. **MANUAL-C. Manual para Aplicação do Regulamento Técnico da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edificações Comerciais, de Serviços e Públicas (RTQ-C)**. Disponível em: <http://www.pbeedifica.com.br/sites/default/files/projetos/etiquetagem/comercial/downloads/manualv02.pdf> Acesso em: agosto de 2024.

EPE (Empresa de Pesquisa Energética). **Anuário estatístico de energia elétrica 2023 (ano base 2022)**. Disponível em: <https://dashboard.epe.gov.br/apps/anuario-livro/#Apresentação>. Acesso em: 11 out. 2023.

OLIVEIRA, E.A.; TRINDADE JÚNIOR, W.J. **Plano de gestão pública energética municipal proposto: um estudo de caso em Malta-PB**. Trabalho final de graduação, Instituto Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

TRINDADE JÚNIOR, W.J.; SOUSA, C. M. Gestão energética municipal como política pública para a promoção da transição energética de base local. **Revista Tempo do Mundo**, n. 32, dezembro 2023, IPEA.

Contatos

Walmeran Jose Trindade Junior – Instituto Federal da Paraíba (IFPB) –
walmeran@ifpb.edu.br

Cidoval Moraes de Sousa – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) –
cidoval@servidor.uepb.edu.br

Franklin Martins Pereira Pamplona – Instituto Federal da Paraíba (IFPB) –
franklinpamplona@ifpb.edu.br